

Noticiário sobre concursos

Acesso à classe L de Técnico de Educação. — Técnico de Educação. — Conservador. — Agente da Polícia Marítima. — Polícia Especial. — Dactiloscopista. — Escriturário. — Médico-Legista. — Guarda-Civil. — Detetive. — Diplomata. — Oficial Administrativo. — Calculista. — Técnico de Administração da D. S. do DASP. — Técnico de Material do DASP. — Tecnologista-Auxiliar, Químico XIV e Químico XI do Instituto Nacional de Tecnologia. — Técnico de Material e Técnico de Pessoal do Ministério das Relações Exteriores. — Inspetor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura. — Extranumerários-mensalistas da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. — Servente dos Ministérios da Marinha e Guerra. — Motorista do Ministério da Guerra. — Servente de outros Ministérios.

CONCURSO PARA ACESSO À CLASSE L DA CARREIRA DE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

A Banca Examinadora do concurso de 2.º grau, de títulos e de provas, para acesso à classe L da carreira de *Técnico de Educação*, do Ministério da Educação e Saúde — cuja constituição demos em nosso último número — procedeu ao julgamento dos títulos apresentados pelos 18 candidatos inscritos. Nesse mister, ateve-se rigorosamente ao que determina o art. 5.º das *Instruções* reguladoras do concurso, publicadas em nosso número correspondente a abril último, à pág. 88.

As provas deverão ter início a 9 de junho, devendo a classificação final dos candidatos ser apresentada por todo o mês de julho próximo.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

A inscrição ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Técnico de Educação*, do Ministério da Educação e Saúde, deveria ter sido encerrada às 14 horas de 4 do mês findo, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 28 de fevereiro do corrente ano.

Em virtude, porém, da deliberação constante da Portaria n. 533, de 30 de abril p.p., do Presidente do D. A. S. P., foi o prazo de inscrição prorrogado por mais vinte dias, a contar de 4 de maio.

Em tais condições, o encerramento das inscrições referidas verificou-se no dia 24 de maio findo. Foi igualmente prorrogado pelo mesmo tempo, isto é, até o dia 13 do corrente, às 17 horas, o prazo para entrega das monografias.

Os candidatos que já se haviam inscrito puderam, assim, juntar novos títulos até aquela data, nos postos de inscrições do D. A. S. P. (Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo).

As provas do concurso terão início no próximo mês.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE CONSERVADOR

Pelo Presidente do D. A. S. P., foram aprovadas, em 13 de maio último, as inscrições ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Conservador*, do Ministério da Educação e Saúde.

O número de candidatos atingiu a 16, sendo 9 do sexo masculino e 7 do sexo feminino.

O único ocupante interino de cargo da carreira regularizou a respectiva inscrição.

As provas, que terão início este mês, são as seguintes, além da de sanidade e de capacidade física, já efetuada: apresentação de monografia com estudo original e inédito do candidato, defesa oral da monografia, prática de técnica de museus, escrita de idioma estrangeiro e escrita de História do Brasil ou História da Arte.

São os seguintes os candidatos inscritos:

1. Sergio Diogo Teixeira de Macedo
2. Maria José de Moraes Limongi
3. Heloisa de Moraes Limongi
4. Manuel Constantino Gomes Ribeiro
5. Alfredo Theodoro Rusins
6. Nilza Maria Vilela Botelho
7. Edgard Walter Simmons
8. Carlos Felinto Cavalcanti
9. Mário Antônio Barata
10. Fortunée Levy
11. Jenny Dreyfus
12. Luiz de Mendonça
13. Antônio dos Santos Oliveira Júnior
14. Raul Julio Rosencrantz
15. Nair Brunner Rosas
16. Lucília Ferreira.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE AGENTE DA POLÍCIA MARÍTIMA

Encerrou-se a 14 de maio último a inscrição ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Agente da Polícia Marítima*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Os candidatos já foram chamados às provas de sanidade e de capacidade física. As demais provas terão início ainda este mês.

As *Instruções especiais* reguladoras do concurso foram publicadas em nosso número de abril último, à pág. 98.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE POLÍCIA ESPECIAL

Até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição, já era bastante apreciável o número de candidatos inscritos no concurso de

provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Polícia Especial*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

A inscrição a este concurso, como foi noticiado em nosso número anterior, será encerrada no dia 6 de junho.

O concurso constará de provas de *seleção*, eliminatórias, de provas de *habilitação*, umas e outras obrigatórias, e de prova de *habilitação complementar*, facultativa, conforme determinam as *Instruções especiais* que foram divulgadas em nosso número de abril último, à pág. 100.

As provas terão início no mês vindouro, devendo a classificação dos candidatos ser feita de acordo com o que prescreve o decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro deste ano.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE DACTILOSCOPISTA

Encerrou-se a 31 de maio findo a inscrição ao concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Dactiloscopista* de qualquer Ministério.

As provas, que deverão ser iniciadas por todo o corrente mês, são as discriminadas nas *Instruções especiais* publicadas em nosso número de abril último, à pág. 102.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE ESCRITURÁRIO

Atingiu a 3.793 o número de candidatos inscritos no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Escrivão*, de qualquer Ministério.

Conforme tem sido amplamente noticiado, este concurso será levado a efeito nesta Capital e nas cidades de Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Os candidatos inscritos nesta Capital estão sendo submetidos às provas de sanidade e capacidade física.

As demais provas deverão ter início o mais brevemente possível.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE MÉDICO-LEGISTA

E' de 32 o número de candidatos inscritos no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Médico-Legista*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Todos os inscritos foram submetidos às provas de sanidade e capacidade física, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

E' a seguinte a Banca Examinadora designada: João Cristovam Cardoso (*presidente*), Adauto Botelho, Gualter Lutz, Helion Póvoa, Nilton Sales e Roberto Duque Estrada.

As provas serão iniciadas ainda este mês.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE GUARDA-CIVIL

Conforme noticiámos em nosso número anterior, todos os candidatos inscritos no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Guarda-Civil*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, foram submetidos às provas de sanidade e capacidade física. Posteriormente, alguns deles foram submetidos a provas complementares.

A prova de investigação social foi realizada logo a seguir. As demais — de nível mental e aptidão e de conhecimento de serviço — deverão efetuar-se por todo este mês, logo depois de ser constituída a Banca Examinadora.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE DETETIVE

Prosseguindo no noticiário relativo ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Detetive*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, temos a registrar a ultimação da prova de investigação social. A de nível mental e aptidão será iniciada este mês.

CONCURSO PARA CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA

A inscrição condicional de Mário Tancredo Borges da Fonseca ao concurso para cargos da classe inicial da carreira de *Diplomata* foi con-

firmada em despacho exarado pelo senhor Presidente da República na Exposição de Motivos n. 461, de 19 de abril último, do D. A. S. P.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE OFICIAL ADMINIS- TRATIVO

Serão iniciados este mês os trabalhos do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Oficial Administrativo*.

Como é sabido, por ter sido noticiado em números anteriores desta *Revista*, este concurso será levado a efeito, simultaneamente, nesta Capital, em Belo Horizonte e em São Paulo.

As inscrições foram encerradas a 20 de abril passado. E' de 2.398 o total de candidatos inscritos.

Terminadas as provas de sanidade e capacidade física, os candidatos serão submetidos às provas constantes das *Instruções especiais* reguladoras do concurso, publicadas à pág. 119 de nosso número correspondente aos meses de outubro-novembro do ano passado.

CONCURSO PARA CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE CALCULISTA

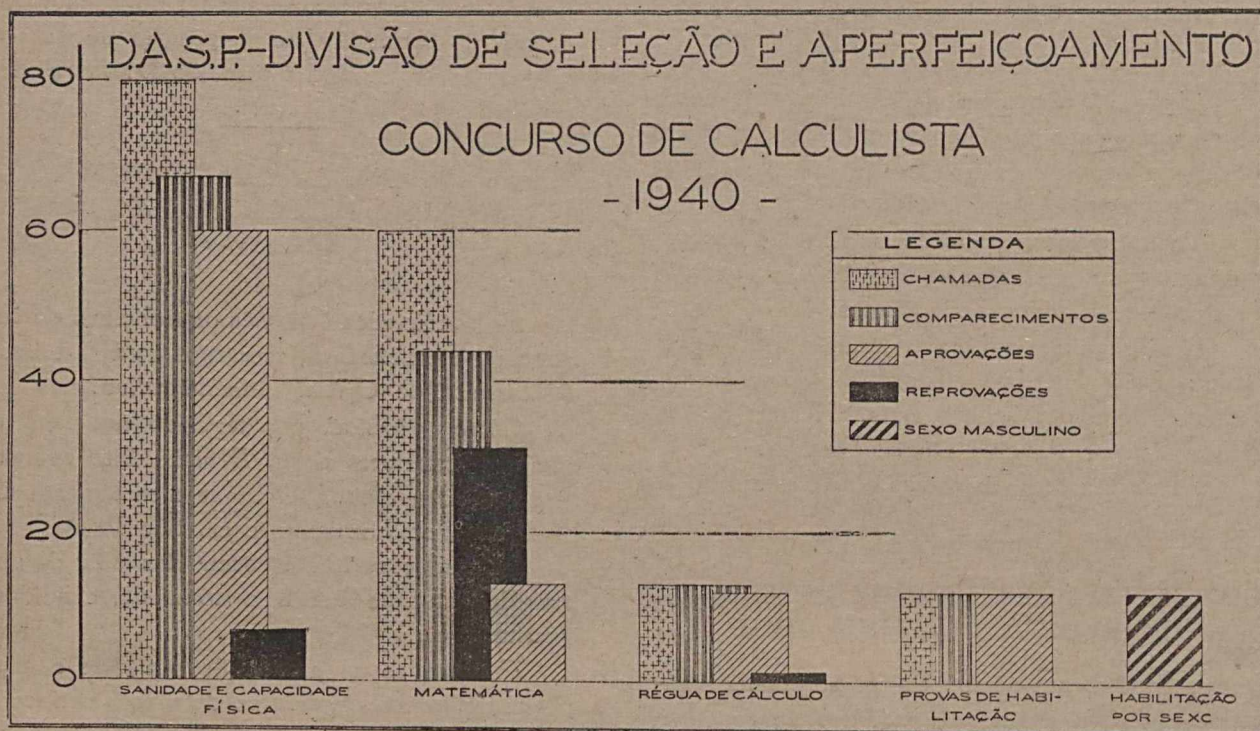
Terminaram os trabalhos do concurso de provas para provimento em cargos da carreira de *Calculista*, de qualquer Ministério.

Conforme foi noticiado anteriormente, o número de candidatos atingiu a 80, sendo 70 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Completaram as provas de sanidade e capacidade física, 64 candidatos. Dêstes, 60 foram julgados habilitados.

Dos 60 candidatos chamados para a prova de seleção de *matemática*, realizada em 14 de abril, compareceram 44, dos quais foram habilitados 13.

A' prova de *técnica de régua de cálculo*, efetuada no dia 21 do mesmo mês., compareceram os 13 candidatos chamados, tendo sido inhabilitado 1.

As provas de habilitação obrigatórias — de *noções de física* e de *estatística*, *cosmografia* e *corografia do Brasil* e de *observação climatológica* — efetuaram-se, respectivamente, nos dias 26, 28



e 29 de abril, a todas havendo comparecido os 12 candidatos habilitados nas provas de seleção.

De acôrdo com o julgamento das provas de habilitação, foram considerados habilitados os 12 candidatos restantes.

Nenhum dos ocupantes interinos de cargos vagos logrou ser habilitado.

E' digno de nota o fato de não ter havido candidato algum que solicitasse revisão de prova, o que vem patentear a confiança dos concorrentes no critério justo adotado para a correção das provas e na honestidade com que o D. A. S. P. vem realizando os seus concursos.

E' a seguinte a classificação feita pela Banca Examinadora e homologada pelo Presidente do D. A. S. P.:

1.º lugar — Murilo Lopes de Sousa	85,5 pontos
2.º lugar — Francisco Kauffman	77,1 "
3.º lugar — Edgard Flores Behring	73,3 "
4.º lugar — José da Silva Couto	72,0 "
5.º lugar — Samuel Goltsman	71,6 "
6.º lugar — Mário O. de Carv.º Santana	70,9 "
7.º lugar — Maurio Jansen de Faria	68,8 "
8.º lugar — Fabio Torres de Oliveira . .	68,2 "
9.º lugar — Sebastião do Couto Teixeira .	66,0 "
10.º lugar — Silvio Ribeiro Lopes	61,8 "
11.º lugar — Mário Vieira Maia	61,3 "
12.º lugar — Cirilo dos Santos Aquino . . .	60,2 "

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO DA D. S. DO DASP

Inscreveram-se 113 candidatos — 87 do sexo masculino e 16 do sexo feminino — à prova de habilitação para preenchimento de duas vagas de extranumerário-mensalista (*Técnico de Administração*), da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

Os programas para esta prova foram publicados em nosso último número à pág. 174.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Manuel Bergstrom, Lourenço Filho (*presidente*), Fernando Rodrigues da Silveira e José de Nazaré Teixeira Dias.

As provas serão realizadas este mês.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA TÉCNICO DE MATERIAL DO DASP

Atingiu a 13 o número de candidatos inscritos à prova de habilitação para extranumerário-contratado — *Técnico de Material* — da Divisão do Material do D. A. S. P.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Heraldo de Souza Matos (*presidente*), Eudoro Lincoln Berlinck e Milton Freitas de Souza.

A parte de "Tecnologia dos materiais" foi realizada no dia 6 de maio último, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

As partes de "Abastecimento de material às repartições públicas" e "Noções de Estatística" efetuaram-se a 8 e 9, respectivamente, do mesmo mês, no I. N. E. P.

A classificação final dos candidatos será publicada no próximo número da *Revista*.

Damos, em seguida, as questões apresentadas aos concorrentes :

TECNOLOGIA DOS MATERIAIS

A — Cimento :

- 1) Fabricação do cimento portland : fases essenciais.
- 2) Fator água cimento : dizer explicadamente da sua importância.
- 3) A curva resistência-tempo na qualificação técnico-econômica do cimento.
- 4) A medida da pega : descrição e objetivos práticos.
- 5) Dizer, justificadamente, dos tratamentos usados para sazonalidade.

B — Ferro :

- 1) Traçado aproximado e análise sucinta do diagrama ferro-carbono.
- 2) Relacionar os principais minérios de ferro brasileiros.
- 3) A produção do guisa — Altos fornos : descrição sumária e funcionamento.
- 4) Diferenciação prática entre ferro e aço laminado.
- 5) Exposição rápida sobre tratamento termico de aços.

C — Cobre :

- 1) Qual o grau de pureza do cobre oferecido em barras e lâminas, no mercado?
- 2) Que se entende por cobre electrolítico. Ha algum característico físico que permita reconhecer, em alguns casos, si um cobre é electrolítico ou não?
- 3) Que vem a ser latão?
- 4) Que vem a ser um bronze?

D — Papel :

- 1) Quais os principais tipos de pasta empregados na fabricação dos papéis de escrita e de impressão?
- 2) Defina sucintamente o aspecto, a qualidade e o emprego do papel :

Papel pergaminhado

" assetinado de segunda

" Bufon

" Couché

3) Quais os ensaios obrigatórios no recebimento dos papéis padronizados pelo Governo Federal?

4) Porque os ensaios de papel devem ser feitos em ambiente de umidade constante? Qual a umidade adotada pelas especificações do Governo Federal?

5) Como se pode reconhecer a presença de pasta mecânica num papel?

E — Produtos têxteis :

1) Quais os elementos de especificação de um cabo de fibra?

2) Quais os aspectos característicos, ao microscópio, das fibras de linho, algodão e lã?

3) Que provas podem ser feitas para provar a impermeabilidade do tecido?

4) Quais os elementos de identificação que devem constar da especificação de um tecido?

5) Por que métodos se pode determinar a resistência de um tecido ao descoramento?

F — Carvão :

1) Que se entende por análise imediata de um carvão?

2) Quais as diferenças fundamentais entre o carvão tipo Cardiff e o carvão das bacias brasileiras?

3) Quais as diferenças existentes entre o carvão de Santa Catarina e o do Rio Grande do Sul?

4) Para que serve a formula de Gouttal?

5) Deseja-se retirar uma amostra representativa de um carregamento de 6 mil toneladas, vindas num vapor. A descarga é feita sobre vagões que saem logo após o seu carregamento. Organize instruções para que o encarregado da retirada da amostra remeta para o Laboratório uma porção, que resuma com a maior fidelidade possível os característicos da partida.

G — Madeiras :

1) Identificação micrográfica ; seus fundamentos.

2) Preceitos para a serragem industrial, decorrentes do fenômeno da retratibilidade.

3) Influência da secagem nas características físicas e mecânicas.

4) Dizer resumidamente sobre compensação : sua técnica e vantagens.

5) Principais óbices ao desenvolvimento da indústria madeireira nacional.

H — Produtos cerâmicos :

1) Dizer o que se entende por produto cerâmico e relacionar, caracterizando-os, os mais usuais.

2) Ensaaios expeditos para recebimento, na obra, de produtos cerâmicos : descrição e finalidades.

3) Permeabilidade e absorção : sua distinção e respectivas influências na qualificação de produtos cerâmicos, em especial, tijolos e telhas.

4) Enumerar, justificando-os, os ensaios de laboratório essenciais para a caracterização morfológica e mecânica de tijolos e telhas.

5) Considerações sumárias sobre a influência de reações de argamassa e de agentes atmosféricos na durabilidade dos produtos cerâmicos.

I — Petróleo :

- 1) Qual a diferença entre o óleo combustível grosso (*Fuel oil*) e o óleo Diesel?
- 2) Que se entende por álcool motor, tal como é apresentado à venda no Rio de Janeiro?
- 3) Uma estrada de ferro usa óleo combustível; deve pagá-lo por peso, mas a medição, no ato de recebimento, só pode ser feita por volume. Diga as precauções que devem ser tomadas, em cada entrega parcial.

J — Veículos e pigmentos :

- 1) Que se entende por óleo secativo?
- 2) Quais os meios de determinar a secatividade de um óleo?
- 3) Que vem a ser um secante? Quais os comumente usados?
- 4) Que vem a ser um verniz?
- 5) Quais os característicos físicos e químicos suficientes para definir um óleo de linhaça?

ABASTECIMENTO DE MATERIAL AS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

1. Que se entende por material sujeito a exame técnico de recebimento, segundo os preceitos da Instrução n. 3 do D. A. S. P.?
2. Resuma os princípios fundamentais do decreto-lei n. 1.184, de 1-4-939, que dispõe sobre a organização de especificações e exames de recebimento.
3. Organize um plano para a unificação dos cadernos de encargos das diversas Repartições Públicas.
4. Que faria caso desejasse adotar no Brasil uma especificação estrangeira?
5. Supostas conhecidas as atividades e encargos da Comissão Central de Compras, do Instituto Nacional de Tecnologia e do Departamento Administrativo do Serviço Público, indique a maneira por que a atuação conjunta dessas 3 Repartições pode influir na indústria nacional de forma a melhorar o nível da produção nacional.

NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

I. Dadas as séries :

X	Y
100	35
64	20
44	8
116	47
52	40
89	37
35	1

a) determinar o índice de correlação de Pearson, entre X e Y, e comentar o resultado.

b) dizer qual delas apresenta maior variabilidade.

c) exprimir em números relativos, com erro menor que 0,5, a série dos valores de Y, tomando como termo de comparação (100) o primeiro.

d) fazer um gráfico (carta de controle) para os valores de X, nele determinar a reta representativa da média e marcar uma faixa que compreenda 68% das observações.

II. De acordo com o teorema de Techebycheff, entre que limites, numa série de observações cuja média é 150 e o desvio padrão 14, se pode, com uma probabilidade superior a 96%, afirmar esteja contido um valor.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA TECNOLÓGICA-AUXILIAR DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Esteve aberta de 6 a 14 de maio findo, na sede do D. A. S. P., a inscrição à prova de habilitação para extranumerário-mensalista do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: *Tecnologista-Auxiliar XV*.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

Os candidatos, em número de 12 (11 do sexo masculino e 1 do sexo feminino), apresentaram prova de nacionalidade brasileira pela qual se verificou não contarem idade inferior a 18 anos, nem superior a 38.

Existem duas vagas.

O assunto da prova será o seguinte :

I — Parte escrita :

Dissertação sobre ponto sorteado dentre os do programa, no momento da realização, e resolução de duas questões formuladas com o assunto de outro ponto sorteado no momento, também dentre os do programa.

A dissertação vale 50 pontos e cada questão 25 pontos.

II — Parte prático-oral :

Pesquisa e dosagem de dois elementos (em mistura ou minério), sorteados pela Banca Examinadora, de acordo com os pontos da lista anexa. O candidato deverá apresentar relatório dos resultados obtidos, podendo a Banca Examinadora fazer arguição oral sobre os métodos empregados.

Nesta parte da prova, cada questão valerá 40 pontos, e o relatório, 20 pontos.

A média final dos candidatos será a semi-soma das notas atribuídas a cada parte da prova, e só será habilitado o candidato que obtiver, no mínimo, 60 pontos.

PROGRAMAS

Pontos para a parte escrita :

- 1) Métodos de dosagem do ferro e manganês. Redutores. Soluções de titulação. Indicadores. Teoria dos métodos de dosagem usuais. Reações.
- 2) Métodos de titulação por iodometria. Exemplificação do uso, estudo crítico, estudo das reações.
- 3) Teoria dos indicadores. Tantomeira. Emprêgo na docimasia. Método de Winkler para dosagens alcalimétricas.
- 4) Fundamentos da gravimetria. Pesada, erros de pesada. Calcinação de precipitados. Cálculo dos resultados. Erro das análises.
- 5) O *Ph* e suas aplicações. Equilíbrio iônico. Notação de Sorensen. Indicadores. Determinação eletrométrica. Soluções tampão.

Pontos para a parte prático-oral :

- 1) Caracterização de anions sulfato, sulfito, numa mistura de sais. Caracterização de cobre e ferro.
- 2) Pesquisa de cations do grupo do ácido clorídrico e de anions holagênicos.
- 3) Pesquisa de nitritos e nitratos em água. Caracterização de cations do grupo do sulfeto de amônio em mistura salina.
- 4) Pesquisa de alcalino-terrosos em mistura de sais. Caracterização de titânio e ferro num mineral.
- 5) Caracterização de amônia e matéria orgânica em água. Pesquisa de cations do grupo do ácido sulfídrico em mistura salina.
- 6) Dosagem de cálcio pelo permanganato de potássio — Dosagem de ferro pelo método do cloreto estanhoso.
- 7) Dosagem volumétrica de prata numa mistura de sais. Dosagem de manganês pelo método de Volhard.
- 8) Dosagem do magnésio sob forma de pirofosfato. Dosagem de níquel pela dimetilgioxina.
- 9) Dosagem de manganês pelo persulfato de amônio. Dosagem de bário gravimetricamente.
- 10) Dosagem de alumínio em presença do ferro. Dosagem colorimétrica do titânio.

11) Dosagem gravimétrica do chumbo. Dosagem do cobre volumetricamente.

12) Dosagem de cloreto gravimetricamente. Dosagem de fosfato volumetricamente.

13) Dosagem de sulfatos gravimetricamente. Dosagem volumétrica de oxalato.

14) Dosagem volumétrica de iodeto. Dosagem de gás carbônico num mármore, volumetricamente.

15) Dosagem de sílica numa argila. Dosagem de hidróxido de sódio em presença de carbonato alcalino.

16) Dosagem volumétrica do ferro pelo bicromato de potássio. Dosagem da água oxigenada.

17) Dosagem volumétrica de iodo livre. Dosagem de cobre pelo iodo.

18) Dosagem volumétrica da prata. Dosagem volumétrica de cianeto.

19) Dosagem volumétrica do níquel. Dosagem do cobre pelo cianeto de potássio.

20) Dosagem de bário gravimetricamente. Dosagem gravimétrica de cálcio em presença do magnésio.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA QUÍMICO XIV DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

A inscrição à prova de habilitação para extranumerário-mensalista do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — *Químico XIV* — esteve aberta, na sede do D. A. S. P., de 6 a 16 de maio findo.

A situação do candidato habilitado e admitido será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

Os candidatos apresentaram prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verificou, também, não contarem idade inferior a 18 anos, nem superior a 38 anos. Igualmente, provaram poder exercer a profissão.

O assunto da prova será o seguinte :

I — Parte escrita :

Dissertação sobre ponto sorteado dentre os do programa, no momento da realização, e resolução de duas questões formuladas com o assunto de outro ponto sorteado no momento, também dentre os do programa.

A dissertação vale 50 pontos e cada questão 25 pontos.

II — Parte prático-oral :

Pesquisa de dois anions e dois cations, em misturas fornecidas pela Banca Examinadora, e uma dosagem sorteada dentre os pontos da lista anexa. O candidato deverá apresentar relatório dos resultados obtidos, podendo a Banca Examinadora fazer arguição oral sobre os métodos empregados.

Nesta prova, a pesquisa vale 40 pontos, a dosagem 40 pontos e o relatório 20 pontos.

A média final dos candidatos será a semi-soma das notas atribuídas a cada parte da prova, e só será habilitado o candidato que obtiver, no mínimo, 60 pontos.

PROGRAMAS

Pontos para a parte escrita :

- 1) Soluções tituladas. Teoria. Seu emprêgo na química analítica. Equilíbrio químico. Acidimetria e alcalimetria.
- 2) Dissertação sobre a marcha de análise qualitativa. Solubilidade de sulfetos.
- 3) Métodos gravimétricos e volumétricos. Teoria. Erros. Comparação de alguns métodos. Estudo das respectivas reações. Formação de complexos.
- 4) Dosagens por colorimetria. Fundamentos. Exemplificação. Soluções padrão. Reações coradas.
- 5) Manganometria. Estudo do permanganato de potássio como soluto de titulação. Exemplificação. Comparação com outros métodos de dosagens em casos concretos.

Pontos para a dosagem :

- 1) Dosagem de cálcio pelo permanganato de potássio. Dosagem de ferro pelo método do cloreto estanhoso.
- 2) Dosagem volumétrica de prata. Dosagem do manganês pelo método de Volhard.
- 3) Dosagem do magnésio sob forma de pirofosfato. Dosagem do níquel pela dimetigloxima.
- 4) Dosagem do manganês pelo persulfato de amônio. Dosagem do bário gravimetricamente.
- 5) Dosagem de alumínio em presença do ferro.
- 6) Dosagem gravimétrica do chumbo. Dosagem volumétrica do cobre.
- 7) Dosagem gravimétrica de um cloreto. Dosagem volumétrica de um fosfato.
- 8) Dosagem gravimétrica de sulfatos. Dosagem volumétrica de oxalato.
- 9) Dosagem volumétrica de iodeto.
- 10) Dosagem de sílica numa argila. Dosagem de hidróxido de sódio em presença de carbonato alcalino.
- 11) Dosagem volumétrica do ferro pelo bicromato de potássio. Dosagem da água oxigenada.

12) Dosagem volumétrica de iodo livre. Dosagem de cobre pelo iodo.

13) Dosagem volumétrica da prata. Dosagem volumétrica de cianeto.

14) Dosagem gravimétrica do níquel.

15) Dosagem gravimétrica de cálcio em presença do magnésio.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA QUÍMICO XI DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Esteve aberta de 9 a 18 de maio último, na sede do D. A. S. P. ("hall" do Palácio do Trabalho), a inscrição à prova de habilitação para extranumerário-mensalista do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio : *Químico XI*.

A situação do candidato habilitado e admitido será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

No ato de inscrição os candidatos apresentaram prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verificou, também, não contarem idade inferior a 18 anos, nem superior a 38. Igualmente, fizeram prova de que poderão exercer a profissão.

O assunto da prova será o seguinte :

I — Parte escrita :

Dissertação sobre assunto sorteado dentre os do programa e resolução de duas questões formuladas com o assunto de outro ponto sorteado dentre os do programa.

A dissertação vale 50 pontos e cada questão, 25 pontos.

II — Parte prático-oral :

Resolução de duas questões práticas, formuladas com o assunto de ponto sorteado dentre os do programa. O candidato deverá apresentar relatório dos resultados obtidos, podendo a Banca Examinadora fazer arguição oral sobre os métodos empregados.

Nesta parte da prova, cada questão valerá 40 pontos e o relatório 20 pontos.

A média final do candidato será a semi-soma das notas atribuídas a cada parte da prova, e só será habilitado o candidato que obtiver, no mínimo, 60 pontos.

PROGRAMAS

Pontos da parte escrita :

- 1) Leis básicas da química, de Lavoisier, Proust, Dalton e Gay-Lussac; elementos; combinações. Nomenclatura química. Ácidos, bases e sais.
- 2) O hidrogênio e suas propriedades. Combinações do hidrogênio. Ácidos; neutralização; reações completas e reações de equilíbrio.
- 3) Ionização. Reações de neutralização. Titulações. Soluções normais. Indicadores.
- 4) Equilíbrio químico. Lei da ação das massas. Aplicações industriais. O oxigênio, propriedades, combinações. A oxidação.
- 5) O enxofre e suas propriedades. Sulfetos. Marcha de análise qualitativa. Separação por grupos. Reações características.

Pontos da parte prática :

- 1) Reconhecimento de metais do grupo do ácido clorídrico. Reações características.
- 2) Reconhecimento de metais do grupo do ácido sulfídrico. Reações características.
- 3) Reconhecimento dos metais do grupo do sulfeto de amônio. Reações.
- 4) Reconhecimento dos metais alcalino-terrosos.
- 5) Preparação de uma solução decinormal de soda.
- 6) Titulação do permanganato de potássio.
- 7) Dosagem de ferro numa solução de sal de ferro.
- 8) Curva de destilação de uma gasolina.
- 9) Determinação do ponto de fulgor de um óleo mineral.
- 10) Determinação da viscosidade de um óleo ou de uma gasolina.
- 11) Análise imediata de um carvão mineral.
- 12) Dosagem completa das cinzas de um carvão.
- 13) Dosagem gravimétrica do cálcio.
- 14) Dosagem do Fe e Mn, num minério.
- 15) Determinação do teor em gasolina de uma mistura carburante.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA TÉCNICO DE MATERIAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Inscreveram-se 9 candidatos (8 do sexo masculino e 1 do sexo feminino) à prova de habilitação para extranumerário contratado — *Técnico de Material* — do Ministério das Relações Exteriores.

Foi designada a mesma Banca Examinadora da prova para *Técnico de Material* da D. M. do D. A. S. P.

As partes da prova — "Tecnologia dos materiais", "Abastecimento de material às repartições públicas" e "Noções de estatística" efetuar-se-ão a 6, 8 e 9 de maio, respectivamente, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

As questões sorteadas foram as mesmas cuja relação demos atrás, na notícia relativa à prova para *Técnico de Material*, da D. M. do DASP.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA TÉCNICO DE PESSOAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ficou assim constituída a Banca Examinadora da prova de habilitação para admissão de extranumerário-contratado (*Técnico de Pessoal*) do Ministério das Relações Exteriores: Clovis do Rego Monteiro (*presidente*), Astério Dardeau Vieira e Carlos Alberto Lúcio Bitencourt.

O programa para esta prova foi divulgado em nosso número anterior, à pág. 178.

A parte de Direito Administrativo realizou-se no dia 5 de maio findo, no Instituto de Educação, e a parte de Português, no dia 18, na Divisão de Seleção do DASP. Até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, não havia sido realizada a parte de Noções de Direito Constitucional, Civil e Penal.

A classificação final dos candidatos será publicada no próximo número da *Revista*.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPECTOR DA DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Conforme já foi noticiado em nosso número anterior, inscreveram-se 21 candidatos, todos do sexo masculino, à prova de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista (*Inspetor XIV — Veterinário*) da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura.

A classificação final dos candidatos, apresentada pela Banca Examinadora e já aprovada pelo diretor da Divisão de Seleção, é a seguinte:

- | | |
|--|-------------|
| 1.º lugar — Alcindo Castelo Chaves | 77,5 pontos |
| 2.º lugar — Alberico Manoel de Araujo Júnior | 76,5 " |
| 3.º lugar — Dacio Guterres da Silveira | 60,5 " |
| 4.º lugar — João Antonio de Faria Moritz | 60 " |

Foram as seguintes as questões formuladas para a prova escrita :

- 1 — Distinção entre colostro e leite.
- 2 — Causas das variações da composição do leite.
- 3 — Enzimas mais importantes do leite, sob o ponto de vista de inspeção sanitária.
- 4 — Em que consiste a pasteurização do leite e qual a sua finalidade.
- 5 — Definição legal de manteiga e fraudes mais comuns desse produto.
- 6 — Característicos de um ovo fresco.
- 7 — Importância do frio na conservação da carne.
- 8 — Processo de elaboração do xarque.
- 9 — Casos em que se deve fazer o aproveitamento condicional de carcassas bovinas.
- 10 — Gânglios que são normalmente inspecionados nas carcassas bovinas, suínas e ovinas.

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA EXTRANUMERARIOS-MENSALISTAS DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Biologista

Esteve aberta, de 29 de abril a 6 de maio último, na sede do D.A.S.P., a inscrição à prova de habilitação para admissão de extranumerário mensalista (*biologista*) da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

Os candidatos fizeram prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verificou, também, não contarem idade inferior a 18 anos, nem superior a 35.

Inscreveram-se 37 candidatos, sendo 34 do sexo masculino e 3 do sexo feminino.

O programa é o seguinte :

Parte I — Zoologia aplicada :

- I — Mamíferos silvestres
- II — Aves silvestres
- III — Peixes
- IV — Crustáceos
- V — Moluscos
- VI — Anfíbios
- VII — Répteis

Parte II — Botânica aplicada :

- I — Plantas aquáticas limnófilas
- II — Plantas aquáticas helófilas
- III — Fitozoários
- IV — Algas
- V — Cogumelos patogênicos

Parte III — Elementos de limnologia :

- I — Químico-física das águas
- II — Ph e seus processos de determinação
- III — Zoo e Fito-plankton

Parte IV — Elementos de piscicultura e piscicultura :

- I — Ovo — fecundação e segmentação das principais espécies ictiológicas nacionais
- II — Tanques de desova, reprodutores e crescimento
- III — Principais espécies ictiológicas nacionais, de valor econômico.

Graduação :

Parte I — Zoologia aplicada, até	20 pontos
Parte II — Botânica aplicada, até	20 "
Parte III — Elementos de limnologia, até	30 "
Parte IV — Elementos de piscicultura e piscicultura, até	30 "
Mínimo para habilitação :	70 "

Inspetor Auxiliar

A parte II (Português e Aritmética) realizou-se a 19 de maio último, no Instituto de Educação.

A prova prática efetuou-se a 23 do mesmo mês no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA EXTRANUMERARIOS-MENSALISTAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Conforme já noticiámos, realizaram-se, nos meses de março e abril últimos, provas de habilitação para admissão de extranumerários-mensalistas do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Damos abaixo a relação dos candidatos habilitados nas diversas provas.

Praticante de escritório : Edwiges Ribeiro Teixeira — 62 pontos; Anita Carvalho Silva — 64; Doris Hoedemaker — 65; Gladys Hoedemaker — 62; Alberto Egidio Tarciano — 85; Fernando Bezerra dos Santos — 73; Silvio Malheiros — 64; Washington de Paiva França — 60; Isaias Martins Faria — 67; Dulce da Costa Paiva — 78; Acir Silva — 74; Manuel Passos Tavares — 63; Paulo Martins dos Santos — 61; Walkyrio Rufino Rosman — 73; Durval Benites dos Santos — 60; Ernani Pierri — 60; José Seice Junior — 69; Edina de Freitas Nogueira — 77; Cecília Kapps Gaétho Lima — 74; Helio Silveira Lima — 61; Gisela Leal da Silva — 73; José Alonso Basto — 60; Laurinda Tomé — 60; Lina Bastos de Roure — 67; Antonio Campos — 73; Alice dos Santos

Testa — 68; Wilson dos Santos — 62; Aristeu Siqueira da Silva — 60; Maria de Lourdes Barbalho Passos — 63; Clotilde de Almeida Santos — 60; Durval Rangel de Carvalho — 71; Léia Bustane — 66; Marialva Coelho — 67; Paulo Gomes Fernandes Vieira — 79; Humberto Cavalcanti Prata — 60; Léia Ritter Viana — 72; Vanda Traetta Varejão Lazzaro — 75; Emilia Traetta Varejão Lazzaro — 69; Alvaro de Carvalho Primavera — 71; Oscar Nagib Jehá — 73; Roberto Meira de Vasconcelos Chaves — 64; Godofredo da Silveira — 60; Ecílio dos Santos Sá — 65; Carolina Pinto Vieira — 77; Jocélia Malheiros — 63; Ana Maria Carmelia Lippi — 60; Mário Vaz de Almeida e Albuquerque — 71; Julia Cóhem — 71; Cleantho Carlos de Melo — 67; Maria de Lourdes dos Santos Fontoura — 60.

Auxiliar do Tráfego: — Wilson Rangel Gomes de Sousa — 70; Danilo Freitas Pinto — 70; Francisco de Paula e Oliveira — 71; Vicente Ramos de Lima — 76; Durval Rangel de Carvalho — 70; Antonio Campos — 71; Ildefonso Theodoro Martins — 70; Claudio Oscar Soares Filho — 70; Walter Vieira de Azevedo — 70; Osvaldo Costa — 72; Cleonice da Câmara Vellozo — 70; Euler Batista de Oliveira — 71; Jechonias de Oliveira Chagas — 70; Izabel do Carmo Rosadas Speranza — 72; Asdrubal Sodré Junior — 70; Isabel da Silva — 70; Edson de Araujo Medeiros — 77; José Luiz de Mesquita — 74; e Renato Giroux Pinheiro — 70.

Praticante do Tráfego: — Orlando Viana Assunção — 70; Edwiges Ribeiro Teixeira — 65; José Costa Pereira — 61; Heitor Rocha — 68; Antonio de Angelis — 63; José Gonzarolli — 79; Henrique Manuel Soares — 69; Kleber Monteiro da Silva — 63; Derval Benites dos Santos — 60; Romeu Braz Pereira Gomes — 78; Ernani Pierri — 73; Camilo Nahoum — 63; Alfredo Whatley Dias — 64; Alberto Eugênio Santonja Brea — 62; Maria Helena Macedo Martins — 73; Milciades Reis — 64; Sofia Acelbant — 66; Maria de Lourdes Ganzarolli — 62; Emilia Traetta Varejão Lazzaro — 76; Edson de Araujo Medeiros — 90; Oscar Jehá — 79.

Auxiliar de Escritório: — Gentil d'Abreu e Souza — 74; Ruth Welchers de Mesquita — 92; Fausto Coelho da Silva — 79; José Nobell Soler — 76; Ademar Muniz Teles — 70; Faustyno Leal da Costa — 72; Francisco de Paula Oliveira — 74; Wanda Traetta Varejão Lazzaro — 70; Aladim de Andrade Rumbelsperger — 84; Iolanda Passos Guieiro — 70; Orlando Vieira — 77; Ruth Crato Ferreira — 73; Joel Marinho de Matos — 70; Dulce dos Reis Sampaio — 70; Luciano Rezende Mota — 70; Maria Vargas — 73; Clelio Gonçalves Lisboa — 80; Abdala Jacob Saade — 73; Sebastião Ferreira César — 80; Vanda Lopes Ribeiro — 76; Orlando de Maria — 70; Nelson Rodrigues Chagas — 73; Dalka de Azevedo Araujo — 72; Maria da Penha de Azevedo Araujo — 77; Gisele Leal da Silva — 70; Luiz Marques Leitão — 76; Iara Vasconcelos — 74; Edwiges Sarro — 70; Lina Bastos de Roure — 76; Antonio Camilo Neto — 79; Silvio Correia Avelar — 86; Ulisses Nogueira dos Santos — 70; Horácio de Oliveira — 77; Wanda Walkiria Pe-

regriño da Silva — 75; Iraci Rodrigues — 72; Nadir Rodrigues — 71; Maria Clemência Pereira de Almeida — 72; Iara Gonçalves da Silva — 78; Gustavo Adolpho Frickman — 71; João Barbosa de Godoy — 70; Olga Parasoli — 70; Helena Pereira Fiuza Lima — 75; José Costa — 75; Adolfo José de Sousa — 70; Odilia Gomes de Faria — 72; José Antonio Thedim — 81; Iracema Alice Eppinghaus — 77.

Agente: — Francisco de Paula e Oliveira — 90; Acir Francisco de Assis — 70; Felipe Aiex — 83; Nelson Joaquim Batista — 84; Luciano Vieira de Sá — 73; Ildefonso Theodoro Martins — 90; Vicente Francisco da Silva — 70; Wanderley Santiago — 70; Acir Silva — 70; Aluisio Pereira Bittencourt — 74; Geraldo Alves Barbosa — 70; Helio João Maina — 70; João da Veiga Azevedo — 70; Elie Bassoul — 83; Orfeu Ferreira Cardoso — 74; Antonio de Andrade Costa — 80; Noé Raimundo Cerqueira do Nascimento — 70; Roosevelt Barroso Seccadio — 79; Isaias Martins Faria — 73; Joaquim Furquim de Almeida — 70; Cicero de Oliveira — 70; Paulo de Avila e Silva — 81; Milton Correia Martins — 75; Raimundo Penafort Reis — 75; Godofredo da Silveira — 74; José Pires dos Santos — 70; Cosme Joaquim Madruga — 70; Orlando Vieira — 70; Luiz Marques Leitão — 76; Oscar Nagib Jehá — 81; José Francisco da Rocha Pombo Neto — 73; Edgard de Oliveira Dias — 83; Alexandre da Paz — 70; José Nobel Soles — 72; Wilson dos Santos — 70; Wilton Rodrigues dos Santos — 71; Darcí Tertuliano dos Santos — 73; Pacífico de Oliveira Lima Junior — 72; Fernando Bezerra dos Santos — 71; Alvaro Ferreira dos Santos — 70; Hildebrando Castro Gonçalves — 71; Paulo da Costa Camelo — 73; Enio Lima — 71; Wilson Dantas — 84; Artur Cicero Tavares — 70; Antonio Januário de Sousa — 70; Albino Lima — 70; Athos Pinto Guedes — 74; Amaure Rafael de Araujo Fraga — 72; Antonio Quariquasi Soares — 70; Osvaldo Alam — 80; Waldonier da Costa — 78; Laercio de Sousa — 71; Carolina Pinto Vieira — 90; Odalck Caetano da Silveira — 72.

Agente Auxiliar: — Andina Froment — 60; Manuel Passos Tavares — 60; Abelard Teixeira de Carvalho — 60; Nelson Joaquim Batista — 62; Oziris Lavatore — 60; Armando Avolio — 60; Roosevelt Barroso Seccadio — 71; Maria José Abreu de Paiva — 60; Ademar Muniz Telles — 60; Cezario Orion Rubim de Aguiar — 60; Osvaldo Alexandre — 60; João Martins dos Santos — 60; Alfredo Diniz — 64; Edir Seixas — 62; Luiza da Silva Araujo — 72; Antonio Januario de Sousa — 78; Arnaldo de Adalberto Couto — 69; Francisco Monteiro da Silva Junior — 62; Leonel dos Santos — 60; José Luiz de Mesquita — 60; José Pires dos Santos — 60; Rosenvald Barroso Seccadio — 73; Marialva Lins Coelho — 72; Artur Alves Nogueira — 60; José Nobell Soler — 68; Joaquim Maria Inácio de Macedo — 60; Raul de Almeida Camara — 64; Mateus Fernandes da Silva — 66; Alicenço Manuel Gomes — 60; Paulo Lucio — 90; Irene Borges de Almeida — 63; Wilson Dantas — 88; Enio Lima — 61; Jacob Leopardi Giusti — 60; Ilmar Peixoto de Melo Braga — 65; Atila de Sousa Melo — 62; Waldir de Aguiar Amazonas — 73; José Moraes Pereira — 60;

Otto Campos Rodrigues de Figueiredo — 71; Francelino de Almeida dos Santos — 65; Eulampio Bezerra de Lima — 60; Laudelino Firmino Carneiro Barros — 60; Nelson Osorio de Castro — 80; Jefferson Gouveia — 62; Carmen Rodrigues Vidal — 70; Isolete Saramago Christa — 68; Wilson Leitão de Almeida — 62; Missias Guimarães Sobrinho — 60; José Maria de Lima Campos — 80; Osvaldo Coelho de Castro — 63; Adjalme Cordeiro Teles — 60.

Servente : — A parte prática desta prova realizou-se a 28 de abril, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. A segunda parte efetuou-se a 3 de maio findo, no mesmo local.

E' o seguinte o resultado final: Antonio Thimoteo de Alencar Lima — 81; Jorge de Sousa Lima — 74; Helder de Azevedo Silva — 85; Mauro de Paiva Araujo — 75; Gerson Batista Teles — 9; Adyr Gomes da Silva — 73; José Vieira do Sacramento — 80; Acyr Goulart da Silva — 78; Moacir Gonçalves Ladelo — 69; Angelo Cupertino — 78; Euclides dos Santos Oliveira — 71, Orlando de Sousa Figueiredo — 70; Otacilio Alves da Silva — 79; Eustaquio Toledo de Queiroz — 90; Osvaldo dos Santos Ney — 64; Auraci Carneiro da Cunha — 79; Valdemar Pádua Correia — 87; Pedro de Oliveira Feitosa — 77; Manuel Passos Tavares — 79; Mário Paulino Ferreira — 79; Amsterdam Teles Pereira — 74; Pedro Guimarães de Menezes — 79; Geraldo Fernandes — 81; José Dias da Silva — 87; José Bernardo — 89; Benedito dos Santos Almeida — 78; Rubem Sodré Câmara — 87; Ceslau Dias de Lima — 86; Moisés de Sousa Braga — 77; Antônio Rodrigues Calheiros — 90; José de Andrade Cavalcanti — 85; Luiz de Oliveira — 89; José Felizardo de Almeida — 81; Hipolito Cassiano dos Santos — 79; Eduardo Navarro Beshem — 88; Sebastião Goulart Ramos — 78; Edgar de Oliveira Costa — 87; Jofer Paulo Teles — 5; Alcides Paulo de Mendonça — 79; Elias T. Ferreira Filho — 80; Geraldo Rangel Cardoso — 76; Hervê Teixeira — 83; Cesar Cohem — 80; Carlos Seciosa de Sá — 90; Antônio Sousa de Jesus — 81; João Marques Sardinha — 73; Abraham Cohen — 75; Astrolindo Valente Rocha Pinto — 85; Altair Vieira Muniz — 85; Olavo Siqueira da Silva — 89; José Alves de Oliveira — 79; Sebastião Ribeiro Freitas — 99; Luciano Pires — 87.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA SERVENTE DOS MINISTÉRIOS DA MARINHA E GUERRA

Esteve aberta, de 10 a 20 de maio, na sede do D.A.S.P. ("hall" do Palácio do Trabalho), a inscrição à prova de habilitação para admissão de extranumerário mensalista (*servente*) dos Ministérios da Marinha e Guerra.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

No ato de inscrição os candidatos fizeram prova de nacionalidade brasileira e de que não contavam idade inferior a 18 nem superior a 30 anos.

Só puderam inscrever-se reservistas de primeira categoria e militares da ativa, ficando estes dispensados do limite máximo de idade, conforme resolução do Presidente do D.A.S.P.

O assunto da prova será o seguinte :

Parte I — prova de prática de serviço, que compreenderá: prática de limpeza, de encerramento e de transmissão de recados;

Parte II — leitura silenciosa e questões de aritmética sobre as quatro operações.

Mínimo para habilitação : 60 pontos.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA MOTORISTA DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Esteve aberta, de 11 a 20 de maio último, na sede do D.A.S.P. ("hall" do Palácio do Trabalho), a inscrição à prova de habilitação para admissão de extranumerário - mensalista (*motorista*) do Ministério da Guerra.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

Só puderam inscrever-se reservistas da 1.^a categoria e militares da ativa, conforme resolução do presidente do D.A.S.P. Todos apresentaram prova de nacionalidade brasileira e de que não contavam idade inferior a 18 anos nem superior a 30. Igualmente, prestaram prova de Motorista, mediante apresentação da carteira respectiva, expedida pela I. G. P., devidamente legalizada.

O assunto da prova será o seguinte :

Parte I — Prática de direção — conhecimento do Regulamento do tráfego — Conhecimento de ruas.

Parte II — Redação de uma parte.

Graduação :

Parte I, até	90 pontos
Parte II, até	10 pontos
Mínimo para habilitação . .	60 pontos

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA SERVENTE DE ALGUNS MINISTÉRIOS

Ficou aberta, de 8 a 17 de maio, na sede do D.A.S.P. ("hall" do Palácio do Trabalho) a inscrição à prova de habilitação para admissão de extranumerário mensalista (**Servente**) dos diversos Ministérios, com exceção dos da Marinha e Guerra.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

Ao se inscreverem, os candidatos fizeram prova de nacionalidade brasileira e de que não

contavam idade inferior a 18 nem superior a 30 anos.

O assunto da prova é o seguinte :

Parte I — prova de prática de serviço, que compreenderá : prática de limpeza, de encerramento e de transmissão de recados ;

Parte II — leitura silenciosa e questões de aritmética sobre as quatro operações.

Mínimo para habilitação : 60 pontos.

Só puderam inscrever-se candidatos do sexo masculino.

SERÁ verdade que a população do Brasil representa 50% da população da América do Sul? O *nosso* próximo recenseamento nos dirá.